



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Tribuna Piracicabana

Data: 23/11/2018

Caderno/Link: A4

Assunto: Coplacana será sede de mais uma edição

6º AgTech Day

Coplacana será sede de mais uma edição

A Coplacana, o Avance Hub, a EsalqTec e o Vale do Piracicaba, realizam o 6º AgTech Day quinta (29), das 9 às 18h30, na matriz da cooperativa em Piracicaba - cidade que abrange o ecossistema conhecido como AgTech Valley, o Vale do Silício da agricultura. Nesta edição, o evento aborda o tema "A nova agricultura sob a perspectiva do produtor rural".

O evento é aberto ao público - com prévia inscrição gratuita pelo site www.agtechday.com.br. O 6º AgTech Day traz quatro ambientes onde serão realizadas diversas atividades como palestras, workshops e encontros que acontecerão simultaneamente na Sala de Treinamento, Auditório, Foyer e Sala de videoconferência da Coplacana.

O objetivo do evento é reunir especialistas em inovação, agronegócio e mostrar o quanto as novas tecnologias podem beneficiar os produtores e seus cultivos. "Estamos com uma grande expectativa na realização desse evento, onde sempre participamos como palestrantes ou mentores e, desta vez, vamos receber os experts em tecnologia e startups para que tragam as novidades do setor ao público, principalmente aos cooperados", disse o superintendente da

PROGRAMAÇÃO

9h30 - Pitch com Startups: AgTech - CropMan com Guilherme Martineli Sanches; FoodTech (Tecnologia em Alimentos) - Smart Yeast com Nil Nunes; FinTech (Financeiros) - Bart Digital com Mariana Bonora; Biotech (Biotecnologia); Agrometeorologia - AgroClima PRO com Cauré Portugal; Supply Chain (Cadeia de Suprimentos) - E-CTARE com Francisco L. R. Silva
11:00 - Workshop sobre Marketing para Startups: Moderadores: Flavia Romanelli (Elo Agronegócios) / Ricardo Campo (Pulse Hub); Debatedores: Carolina Saito (Gerente de Comunicação e Marketing da Mosaic Fertilizantes) / Ana Paula Torres Maranhão (head do Projeto Climate FieldView TV / Felipe Pedrosa (Marketing de Desenvolvimento de Sistema Integrados, Telematics e Conectividade da CNH).
14:00 - Apresentação dos resultados da plataforma REX/Coplacana/Afocapil - Sistema de pesagem embarcado em colhedoras de cana-de-açúcar. - Gilberto Girardi - diretor-executivo da Enaita.
14:00 - Palestra sobre FoodTech (Tecnologia em Alimentos) - Paulo Silveira, consultor da Green Assets.
14:30 - Palestra sobre Inovação e Empreendedorismo no Pecege - Joaquim Henrique Cunha Filho, Innovation & New Business do Pecege.
14:45 - Palestra Agro IoT lab: Acelerando a im-

plementação do IoT no agronegócio. Uma parceria entre Raizen, Vivo, Ericsson e Esalq. Moderador: Sergio Marcus Barbosa, gerente executivo da Esalq. Debatedores: Jarbas Miranda, professor da Esalq, Antonio Santos, da Vivo, Fabrício Tietz, da Raizen, João Paulo Polozzi, da Raizen e Alberto Rodrigues da Ericsson.

15:45 - Apresentação do aplicativo COPLACANA: Mapas e dados coletados em campo em tempo real - Gabriel Camarinha - responsável pela área de Agricultura de Precisão da Coplacana.

16:15 - Apresentação dos resultados das interações cooperados/tecnologia - Brain/Coplacana - Maria Bethania Alves, Customer Experience no Brain.
16:45 - Apresentação resultado pesquisa Mulheres do Vale Piracicaba - Flávia Romanelli, gestora de Comunicação e Marketing e Henrique Servolo, gestor de Pesquisas e Análises na Elo Agronegócios.

17:15 - Lançamento do 3º edital de seleção StartupSP/Sebrae - SP - Eduardo Soriano, consultor do Sebrae/SP.

17:30 - Painel com produtores rurais: Inovações e transmissão de dados em sistemas de cultivo - mediador Marcos Farhat, diretor administrativo da Coplacana.

18:30 - Encerramento.

Coplacana e diretor de Inovação do Avance, Klever José Coral.

O gerente executivo da EsalqTec, Sergio Marcus Barbosa, acredita que esta edição do AgTech vai superar o número de participantes. "Pela parceria com a Coplacana, estamos com uma expectativa

muito boa, pois trabalharemos com uma temática interessante e não tínhamos debatido este tema. E ainda, após a cooperativa lançar o Avance, inseriu mais um ambiente de aproximação efetiva das startups com o produtor rural. E eles têm que ser ouvidos".

No evento, os profissionais, empreendedores e os principais players do AgTech Valley têm a possibilidade de fortalecerem o networking, trocar vivências e experiências capazes de colaborar para o fomento de novos negócios.



Se esse artigo for implementado, de 7 a 15 milhões de hectares de área de floresta ficariam desprotegidos e sujeitos ao desmatamento legal. Isso porque outros estados da região, como Amazonas, Roraima e Acre, têm cerca de 80 milhões de hectares de terras públicas ainda não designadas.

A eventual destinação dessas áreas públicas para unidades de conservação ou terras indígenas também pode permitir a esses estados reduzir a proteção de propriedades privadas. Com isso, seriam abertas grandes áreas para o desmatamento legal e para expansão agrícola, apontam os pesquisadores.

"A remoção da proteção legal não significa automaticamente que essas florestas serão desmatadas. Mas é importante prestar atenção no contexto político atual, que sugere um enfraquecimento dos mecanismos de prevenção do desmatamento", diz Flávio Luiz Mazzaro de Freitas, doutorando no KTH Royal Institute of Technology e primeiro autor do estudo.

O estudo avaliou os possíveis impactos da redução da exigência de reserva legal de 80% para 50% na proteção de áreas de florestas em terras públicas e privadas na Amazônia por meio de uma base georreferenciada da malha fundiária brasileira.

Os pesquisadores sugerem que medidas legais adotadas no contexto do Programa de Regularização Ambiental podem ajudar a reduzir o risco de desmatamento extensivo.

"Esperamos que as constatações do estudo tragam mais clareza sobre a possibilidade de aumento de desmatamento legal na Amazônia e contribuam para a elaboração de ações e estratégias públicas e privadas que visem mitigar possíveis danos ambientais e sociais desse processo", diz Freitas.